



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2020

(Da Sra. ERIKA KOKAY e outros)

Requer seja convocado o Ministro da Economia, Paulo Guedes, para prestar esclarecimentos sobre as declarações dadas durante reunião ministerial no dia 22 de abril de 2020.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, sejam adotadas as providências necessárias para que seja convocado o Ministro da Economia, PAULO GUEDES, a fim de prestar esclarecimentos ao Plenário desta Casa sobre as declarações dadas durante reunião ministerial no dia 22 de abril de 2020.

JUSTIFICAÇÃO

O Ministro da Economia, Paulo Guedes, protagonizou aviltante ataque ao Banco do Brasil e, por extensão, às demais instituições públicas e servidores(as), durante a reunião de 22 de abril de 2020, conforme transcrição do vídeo divulgado no dia 22 de maio por decisão do Ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em determinado momento da citada reunião, Paulo Guedes faz a defesa enfática da privatização do Banco do Brasil, pontuando que o governo ainda não teria colocado em prática as ações necessárias para tal. Ele afirma que *“O Banco do Brasil é um caso pronto de privatização. (...) É um caso pronto e a gente não tá dando esse passo. Senhor já notou que o BNDES e a Caixa que são nossos, públicos, a gente faz o que a gente quer. Banco do Brasil a gente não consegue fazer nada e tem um liberal lá. Então tem que vender essa p.... logo.*

Também durante a reunião, Guedes falou com desprezo em relação ao auxílio às empresas, assim se manifestando:

“Montamos um comitê de bancos, estamos lá com o Montezano agora fazendo justamente a reestruturação. Não

Apresentação: 26/05/2020 09:42

REQ n.1268/2020

Documento eletrônico assinado por Erika Kokay (PT/DF), através do ponto SDR_56407, e (ver rol anexo), na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



* C D 2 0 6 4 8 7 2 7 7 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

vai ter molezinha pra empresa aérea, pra nada disso. É dinheiro que nós vamos botar usando a melhor tecnologia financeira lá de fora. Nós vamos botar dinheiro, e ... vai dar certo e nós vamos ganhar dinheiro. Nós vamos ganhar dinheiro usando recursos públicos pra salvar grandes companhias. Agora, nós vamos perder dinheiro salvando empresas pequenininhas? Então, nós estamos fazendo tudo by the book, direitinho”.

Como se nota, Guedes defende abertamente a destruição das pequenas empresas, justo elas que cumprem papel essencial na dinâmica socioeconômica do país com a geração de emprego e renda e cuja atuação, neste momento de grave crise, está bastante comprometida. Ao passo que o Estado deveria estar mais comprometido em prestar socorro a essas organizações, deparamo-nos com a postura de um ministro que defende justamente o oposto, a aniquilação dos pequenos negócios.

Portanto, são lamentáveis e dignas do mais absoluto repúdio as palavras do ministro. Elas tanto atentam contra a moral e a ética públicas, como demonstram o grande despreço pelo bem público, pelo patrimônio do povo brasileiro. Revela, lamentavelmente, a visão de um gestor que deveria estar a serviço do desenvolvimento e fortalecimento do banco. Mas o que se denota das palavras depreciativas de Guedes é a postura de alguém originário do mercado financeiro privado – que disputa mercado com o Banco do Brasil -, que prega abertamente o desmonte, o esfacelamento da instituição a qualquer custo.

Ora, é inconcebível que o acionista majoritário do BB, que é a União, deprecie o valor da instituição para simplesmente satisfazer os interesses dos seus concorrentes.

Os ataques do ministro, sejam em qual for o contexto, constituem manifesta violação ao art. 3º do Código de Conduta da Alta Administração Federal, além de manifesto prejuízo à reputação dos cidadãos usuários dos serviços do BB. Deprimente episódio deve ser objeto de apuração e sanção, em nome do respeito à moralidade administrativa. O decoro e a ética inerentes à alta posição do cargo que ocupa repelem





CÂMARA DOS DEPUTADOS

toda e qualquer manifestação de despreço à nobre função exercida pelos trabalhadores e trabalhadoras do BB.

Diante do exposto, apresentamos o presente Requerimento de convocação considerando que são inadmissíveis as declarações proferidas pelo Ministro da Economia em franca agressão ao Banco do Brasil, à moralidade e à ética públicas, e ao papel das pequenas empresas.

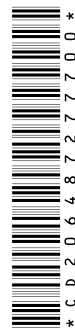
Sala das Sessões, em ____ maio de 2020.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**

Apresentação: 26/05/2020 09:42

REQ n.1268/2020

Documento eletrônico assinado por Erika Kokay (PT/DF), através do ponto SDR_56407, e (ver rol anexo), na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



* C D 2 0 6 4 8 7 2 7 7 0 *



Requerimento **(Do Sr. Erika Kokay)**

Requer seja convocado o Ministro da Economia, Paulo Guedes, para prestar esclarecimentos sobre as declarações dadas durante reunião ministerial no dia 22 de abril de 2020.

Assinaram eletronicamente o documento CD206487277700, nesta ordem:

- 1 Dep. Erika Kokay (PT/DF)
- 2 Dep. Bohn Gass (PT/RS)
- 3 Dep. Joseildo Ramos (PT/BA)
- 4 Dep. Marcon (PT/RS)
- 5 Dep. Paulo Teixeira (PT/SP)
- 6 Dep. Jorge Solla (PT/BA)
- 7 Dep. Frei Anastacio Ribeiro (PT/PB)
- 8 Dep. Patrus Ananias (PT/MG)